

A CONSERVAÇÃO E RESTAURO NA FACULDADE DE BELAS-ARTES

THE CONSERVATION AND RESTORATION AT THE FACULTY OF FINE ARTS

Alice Nogueira Alves

Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa

Fernando António Baptista Pereira

Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa

Fernando Rosa Dias

Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa

Resumo: A Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa tem vindo a implementar uma formação na área da Conservação e Restauro que abrange os três ciclos de estudos do Ensino Superior. Neste texto são desenvolvidos os seus objectivos e conteúdos, dentro de uma base teórica comum.

Palavras-chave: Ensino. Licenciatura. Mestrado. Doutoramento. Conservação e Restauro.

Abstract: The Faculty of Fine Arts of the University of Lisbon is implementing a Conservation and Restoration education that covers the three cycles of higher education studies. In this text the authors develop its objectives and contents, within a common theoretical base.

Keywords: Education. Degree. Master. PhD. Conservation and Restoration.

APRESENTAÇÃO E ANTECEDENTES

A missão da Faculdade de Belas-Artes é a formação, a investigação e a disseminação do saber nos domínios da arte, da cultura e da ciência que lhe são historicamente reconhecidos bem como nos domínios emergentes da criação contemporânea. A Faculdade de Belas-Artes tem por objectivo contribuir, para o desenvolvimento do conhecimento científico nas áreas que lhe são próprias, para a qualificação dos recursos humanos necessários ao desenvolvimento e para o conhecimento avançado num contexto global, preservando e enriquecendo o património artístico, cultural e científico de Portugal. (Estatutos, 2009)

Indo ao encontro dos objectivos presentes nos seus *Estatutos*, a Faculdade de Belas-Artes tem vindo a implementar o regresso da Conservação e Restauro ao seu seio. Sublinhamos a palavra regresso, porque esta prática começou a desenvolver-se na Academia de Belas-Artes logo a partir de 1836.

Inicialmente sob a orientação dos professores de Pintura Histórica, como António Manuel da Fonseca, a responsabilidade em restaurar a vasta colecção de pintura que passou para a sua posse nesta altura, foi sendo atribuída a várias pessoas. Entre as diversas personalidades, devemos destacar Luciano Freire,

também professor nesta casa, considerado o grande precursor do Restauro com bases fundamentadas em critérios e princípios éticos das primeiras décadas do século XX (Alves, 2011). A partir do seu trabalho formou-se uma nova geração de técnicos que vieram a trabalhar para o Museu Nacional de Arte Antiga e, a partir de 1965, para o Instituto José de Figueiredo.

Desde então o próprio Restauro mudou. A História do século XX, rica em acontecimentos e grandes teóricos, encarregou-se de promover e desenvolver a reflexão de conceitos e princípios éticos, bem como a parceria entre a Ciência e a Arte. Vimos a ligação entre estas duas grandes áreas aprofundar-se com resultados importantes na intervenção sobre o nosso Património, passando esta a ser um acto conscientemente informado de todas as dimensões históricas, estéticas e materiais do objecto.

Actualmente, é consensual que as componentes artística e científica não podem ser dissociadas na formação dos novos Conservadores Restauradores, sendo este aspeto valorizado neste “regresso do Restauro a casa”. Esta colaboração interdisciplinar é obtida através do apoio de professores e instituições exteriores, entre as quais destacamos a Faculdade de Ciências e o Centro de Física Atómica da Universidade de Lisboa, com quem estabelecemos um intercâmbio de conhecimentos e experiências muito enriquecedor para os nossos alunos e, também, para os professores.

Com o objectivo de facultar aos alunos uma abrangência de graus completa, a nossa oferta de formação inicia-se no 1.º ciclo com a Licenciatura em *Ciências da Arte e do Património*, com uma forte componente relacionada com a Conservação e Restauro, em funcionamento deste o ano lectivo de 2008/2009. Em 2012 entrou em funcionamento o *Mestrado em Ciências da Conservação, Restauro e Produção de Arte Contemporânea* e a especialização no *Doutoramento em Belas-Artes, de Museologia, Conservação e Restauro*.

1. LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA ARTE E DO PATRIMÓNIO

No ano lectivo de 2008/2009 abriu na Faculdade de Belas Artes a Licenciatura em Ciências da Arte e do Património, considerando que as áreas da Museologia e da Conservação do Património se encontram incluídas na designação do grande grupo das Ciências da Arte (Pereira, Dias, 2011: 215):

[...] a reflexão teórica e a prática dirigida à conservação e restauro da arte (e necessariamente da própria arte contemporânea) faz confluir a consciência da materialidade da arte (fundamentada a investigação físico-química dos próprios materiais), o vasto saber humanístico sobre ela acumulado [...] e as processualidades técnicas do fazer, conhecimento indispensável à intervenção sobre qualquer tipo de obra. (Pereira, Dias, 2011: 220)

A licenciatura tem um enquadramento pós-Bolonha, sendo constituída por três anos, podendo os alunos no fim seguir o seu caminho por três vertentes específicas

de formação: a Crítica de Arte, a Museologia e Curadoria de Exposições e a Conservação e Restauro de Obras de Arte. Em seguida iremos ocupar-nos exclusivamente desta última área de formação.

A necessidade de se implementar um curso desta natureza na Universidade de Lisboa surgiu de uma análise profunda à oferta de formação existente no nosso país, onde se verificou a ligação cada vez maior da Conservação e Restauro às Ciências exactas, começando a descurar-se a da componente artística e estética dos objectos. Esta componente artística, ligada ao processo de produção e ao modo como a obra foi sendo encarada pelas várias sociedades que usufruíram dela e da sua mensagem, são conhecimentos essenciais na formação do futuro Conservador Restaurador. A sensibilidade estética é assim educada, tornando-se um elemento essencial para a realização de uma intervenção fundamentada, não só nas características físicas e químicas do objecto, mas em todas as suas dimensões históricas, estéticas e culturais, valorizadas pelo próprio contexto da peça. Deste modo, considera-se este “«regresso» assente num novo diálogo entre as competências científicas, as competências humanísticas e as competências tecnológico-artísticas, que, a bem dizer, só pode ter lugar no espaço das Belas-Artes, com as Ciências da Arte.” (Pereira, Dias, 2011: 222). Este ‘saber-fazer’ faz parte da formação da nossa Faculdade, bem como todo o ensino da História da Arte, da Estética e da Teoria do Restauro essenciais para esse complemento.

Com este objectivo, o Plano de Estudos articula três áreas de capacitação ou aquisição de competências:

- Formação artística — com incidência no Desenho, na Cultura Visual, na Geometria, na Anatomia e nas Tecnologias Artísticas.
- Formação científico-técnica — com incidência na Física e Química dos Materiais, nas Técnicas Laboratoriais de Diagnóstico e na Teoria e Prática do Restauro.
- Formação Humanística — com incidência na História da Arte, na Estética e na Teoria da Arte, mas também nos domínios da Crítica de Arte e da Museologia.

O Plano de Estudos propõe também uma progressão e diversificação, ao longo dos três anos, em qualquer uma das três áreas, assim como uma acentuada interdependência entre elas, culminando na formação de profissionais habilitados a intervir em distintos mas complementares domínios das chamadas Ciências da Arte e do Património.

Para garantir a qualidade de ensino nas três áreas, recorreu-se aos docentes do Grupo de Ciências da Arte, assim como de outros grupos disciplinares da Faculdade de Belas-Artes, como o Desenho, a Arte Multimédia e o Design. Deve também ser salientada a colaboração de docentes dos Departamentos de Química e Física da Faculdade de Ciências e do Centro de Física Atómica, dando corpo à recomendada cooperação entre as diferentes unidades orgânicas da Universidade de Lisboa.

Trata-se de um curso profundamente inovador no Panorama Nacional e Internacional, pela original e equilibrada articulação e interdependência entre a

formação artística, a científico-técnica e a humanística, insistindo-se nessa interdependência e complementaridade visando a formação de profissionais polivalentes e altamente qualificados (Pereira, 2009).

2. MESTRADO EM CIÊNCIAS DA CONSERVAÇÃO, RESTAURO E PRODUÇÃO DE ARTE CONTEMPORÂNEA

Dando continuidade a um dos três ramos previstos na *Licenciatura das Ciências da Arte e do Património*, o da Conservação e Restauro, paralelamente aos da Museologia e da Curadoria, com Mestrados já instituídos nesta Faculdade, foi apresentado um *Mestrado em Ciências da Conservação, Restauro e Produção de Arte Contemporânea* em 2011.

A opção por este aspecto tão específico prende-se com a própria natureza da Faculdade de Belas-Artes, bem como com as colecções albergadas nas suas instalações. De facto, nada mais natural do que aprofundar os conhecimentos na área da Arte Contemporânea, no local onde se formam os seus produtores. Por outro lado, consideramos ser obrigatório um direccionamento do curso exclusivamente virado para as problemáticas deste tipo de arte, por vezes muito distintas da arte antiga.

Assim se compreende também a dupla polaridade pretendida. Por um lado, a Conservação e Restauro, emergente nesta área, por outro, a produção da Arte Contemporânea, onde o objectivo é informar os nossos artistas da especificidade de vários materiais, suas capacidades, processos de alteração, entre outros aspectos, tornando a produção contemporânea um processo mais consciente (ou não) da própria materialidade do objecto artístico. Este propósito é alcançado através das parcerias realizadas com a Faculdade de Ciências e com o Centro de Física Atómica da Universidade de Lisboa, seguindo a prática já instituída na Licenciatura descrita anteriormente.

Num ambiente cultural onde o Conservador Restaurador deixa de ser só aquele que intervém numa peça, tentado sustentar o seu processo de degradação e assegurando a sua capacidade como portadora de uma mensagem, acessível a todos no presente e no futuro, passa agora também a ser o conselheiro, aquele a quem se pedem informações sobre materiais, as suas capacidades, características, bem como as reacções aos ambientes exteriores e aspectos relacionados com a Conservação Preventiva.

Como a materialidade dos materiais se compreende melhor no processo de produção, consideramos relevante abrir a possibilidade aos alunos de escolherem uma disciplina optativa prática por semestre, dentro de um conjunto definido previamente a partir dos planos curriculares de outros mestrados da Faculdade. Para além da especificidade oferecida no nosso plano curricular, este aspecto poderá ser atractivo para alunos provenientes de outras instituições.

Para a organização do programa deste mestrado foram seguidas as directivas dos documentos emanados pelas principais organizações relacionadas com a



Conservação e Restauro e o seu ensino, com documentação nesta matéria, mais especificamente o ICOM — International Council of Museums, a ECCO — European Confederation of Conservator-Restorers' Organisations e a ENCoRE — network organisation of higher educational institutions in the field of conservation — restoration, onde se determinam quais devem ser as bases de formação de um Conservador Restaurador, bem como o nível académico necessário para a sua autonomia técnica e profissional.

Na definição da profissão, presente no Código de ética do ICOM, aprovado em Copenhaga em 1984 (ICOM, 1984), encontramos especificadas no ponto 5.5. as seguintes áreas de formação teórica: História da Arte e da Civilização, Métodos de pesquisa e documentação, Conhecimento das tecnologias e materiais, Ética e teoria da Conservação, História e tecnologia da Conservação e Restauro e a Química, Biologia e Física dos processos de deterioração e dos métodos de Diagnóstico e Conservação.

Mais recentemente, a ECCO, nas suas linhas de orientação sobre os requisitos básicos para a formação do Conservador Restaurador, aprovadas em Bruxelas em 2004 (ECCO, 2004), ampliou este conjunto de pontos para um leque mais abrangente, tendo em conta também a formação prática, adaptado às novas realidades do conhecimento humano: Princípios éticos da Conservação e Restauro, Ciências (Química, Física, Biologia, Mineralogia, teoria da cor, etc.), Humanidades (História, Paleografia, História da Arte, Arqueologia, Etnologia, Filosofia, etc.), História dos materiais e técnicas, processos tecnológicos e de manufatura, Identificação e estudo dos processos de deterioração, Disposição e transporte de bens culturais, Teoria, métodos e técnicas da Conservação, Conservação Preventiva e Restauro, Processos de reprodução de objectos, Métodos de documentação, Métodos de pesquisa científica, História da Conservação e Restauro, Questões legais (estatutos profissionais, leis do património cultural, seguros, negócios, legislação tributária, etc.), Gestão (coleções, pessoal, recursos), Segurança e saúde (incluindo as questões ambientais) e Competências de comunicação (incluindo a Tecnologia da informação) (ECCO, 2004)

Sendo as responsabilidades do Conservador Restaurador baseadas no planeamento, na realização de exames de diagnóstico, na elaboração de planos de Conservação e propostas de tratamento, de planos de Conservação Preventiva, no desenvolvimento de tratamentos de Conservação e Restauro e na documentação de quaisquer observações e intervenções realizadas, poderá estabelecer-se um quadro geral de áreas a ser desenvolvidas a nível de um Mestrado, tendo em conta a prévia formação adquirida numa Licenciatura. Para alcançar este objectivo, seguimos as seguintes definições:

— *Diagnostic examination consists of the identification, the determination of the composition and the assessment of the condition of cultural heritage; the identification, nature and extent of alterations; the evaluation of the causes of deterioration and the determination of the type and extent of*

treatment needed. It includes the study of relevant existing information.

— *Preventive Conservation consists of indirect action to retard deterioration and prevent damage by creating conditions optimal for the preservation of cultural heritage as far as is compatible with its social use. Preventive conservation also encompasses correct handling, transport, use, storage and display. It may also involve issues of the production of facsimiles for the purpose of preserving the original.*

— *Conservation consists mainly of direct action carried out on cultural heritage with the aim of stabilising condition and retarding further deterioration.*

— *Restoration consists of direct action carried out on damaged or deteriorated cultural heritage with the aim of facilitating its perception, appreciation and understanding, while respecting as far as possible its aesthetic, historic and physical properties.*

— *Documentation consists of the accurate pictorial and written record of all procedures carried out, and the rationale behind them. A copy of the report must be submitted to the owner or custodian of the cultural heritage and must remain accessible. Any further requirements for the storage, maintenance, display or access to the cultural property should be specified in this document. (ECCO, 2002)*

Este Mestrado é composto por dois anos lectivos. No primeiro ano, de natureza mais teórica são desenvolvidas oito unidades curriculares

Os *Temas de Arte Contemporânea I e II* têm como objectivos o entendimento e problematização das afectações da arte contemporânea, desde as suas origens com as vanguardas históricas, na dimensão física, conceptual e aurática da obra de arte. Pretende-se também fornecer coordenadas históricas e conceituais dos paradigmas da história da arte moderna e contemporânea, cruzar entendimentos da história da arte com a teoria e a museologia e abordar questões temáticas e teóricas da arte contemporânea não-ocidental e das práticas expositivas que estimulam a produção artística e o diálogo intercultural.

Os objectivos das disciplinas *de Conservação, Restauro e Produção de Arte Contemporânea II e II*, prendem-se com o conhecimento e compreensão das principais problemáticas da Conservação, Restauro e Produção de Arte Contemporânea, do ponto vista teórico e prático. Para alcançar este entendimento, torna-se necessário explorar as grandes diferenças entre a produção actual e a arte antiga, bem como a tradição desta questão ao longo dos séculos que apenas agora começou a ser equacionada de um modo mais científico, permitindo a compreensão das questões teóricas relacionadas com a questão. Os alunos deverão também receber as ferramentas necessárias para serem aptos a formular um plano de Conservação Preventiva adaptado à realidade dos diferentes materiais, realizar diagnósticos do estado de conservação e propostas de intervenção de objetos de

diferentes naturezas e ser sensibilizados para a importância da escolha de materiais na permanência e conservação futura dos objetos produzidos atualmente.

Nas áreas das ciências naturais, existem duas disciplinas específicas. No *Laboratório Avançado de Física para Conservação e Restauro* são aprofundados os princípios de funcionamento, vantagens e limitações de vários métodos de exame e análise entre os quais se destacam os seguintes: radiografia, refletografia de IV, fotografia da fluorescência provocada pela luz UV, microscopia ótica a espectroscopia de fluorescência de raios -X e de Raman. No *Laboratório Avançado de Química para Conservação e Restauro*, é realizada uma introdução aos métodos espectroquímicos de ultra violeta-visível e de infravermelho, à Ressonância Magnética Nuclear (RMN) e aos Métodos cromatográficos utilizados na análise de obras, como a cromatografia em camada fina, a cromatografia líquida de alta precisão (HPLC) e a cromatografia gasosa (GC).

As duas disciplinas restantes são opcionais, podendo o aluno escolher entre a oferta formativa dada nos Mestrados da Faculdade, permitindo assim um intercâmbio de saberes mais adaptado aos objectivos de cada um.

No segundo ano, deverá ser realizado um trabalho para a obtenção do grau de Mestre. Dada a abrangência do programa proposto, ficará ao critério de cada aluno escolher a área da Conservação e Restauro em Arte Contemporânea ou a da Produção de Arte Contemporânea.

No primeiro caso, seguindo ainda as directivas referidas anteriormente, o aluno terá de realizar um estágio profissional com a duração de um ano lectivo numa instituição reconhecida, no fim do qual apresentará um relatório desenvolvido que será equiparável à Tese de Mestrado.

3. DOUTORAMENTO EM BELAS-ARTES — ESPECIALIDADE MUSEOLOGIA, CONSERVAÇÃO E RESTAURO

Ao ingressarem no Curso de Doutoramento em Belas-Artes, os alunos podem escolher a especialidade que desejam seguinte numa vasta oferta de vinte e uma opções: Audiovisuais, Multimédia, Teoria da Imagem, Fotografia, Pintura, Escultura, Arte Pública, Instalação, Anatomia Artística, Geometria, Desenho, Design de Equipamento, Design de Comunicação, Ciências da Arte, Educação Artística, Cenografia, Cerâmica, Curadoria, Performance, Têxteis e moda e, por fim, a de Museologia, Conservação e Restauro.

A primeira fase deste percurso tem um carácter mais geral, sendo designada por *Curso de Formação Avançada*, onde os nossos alunos são convidados a traçar o seu percurso individual através da selecção de unidades curriculares que abarcam as áreas científicas existentes na Faculdade de Belas-Artes: Pintura, Escultura, Design de Comunicação, Design de Equipamento, Arte Multimédia, Ciências da Arte e do Património, e Desenho. Este tipo de procedimento permite a construção de um percurso individual e variado, através da conjugação da área específica de escolha de cada um, com a sua complementaridade com outros saberes e tipologias de pesquisa.

Dentro destas unidades encontramos os *Seminários de Belas Artes I e II* e os *Seminários de Especialidade I e II*. No primeiro caso, os seus objectivos centram-se na apresentação de modelos, temas e linhas de investigação no ramo de Belas Artes ou, mais especificamente, numa das sete áreas científicas existentes na Faculdade. Esta variedade permite orientar o aluno para um determinado campo, onde consiga estabelecer uma ligação aos seus objectivos, fomentando também capacidades de abertura, análise, seleção, rigor metodológico e interpretação essenciais para fundamentar as suas opções de pesquisa e o desenvolvimento da investigação e produção artística e teórica.

Os *Seminários de Especialidades I e II* têm como objectivo principal promover a apresentação fundamental e concreta da experiência em curso em cada uma delas, do seu potencial de investigação e dos seus objectivos particulares. Devem definir linhas de trabalho mais concretas em termos de aplicação prática, fornecendo informações sobre os tipos de metodologias de pesquisa existente na área das Belas-Artes. Neste contexto podem ser convidados oradores especialistas em determinados campos do conhecimento relacionados com o tema.

Logo a partir do segundo semestre do primeiro ano, começam os *Seminários de Investigação Orientada*, onde os alunos são incentivados a começarem a trabalhar nas suas teses, que se desenvolverão nos anos subsequentes. Pretende-se reforçar no doutorando as suas capacidades de organização, inovação e visão crítica, na delimitação da questão a tratar, estudos e pesquisas a desenvolver, e na metodologia a eleger segundo o modelo de dissertação mais adequado aos seus propósitos e capacidades. Devem ainda ser fomentados hábitos de apresentação, argumentação e debate de ideias.

No segundo ano, encontramos os *Seminários de Orientação I e II*, onde será desenvolvido o projecto da tese, num trabalho individual entre o orientador e, caso existam, os co-orientadores, e o doutorando. Os seus objectivos principais são contribuir para uma monitorização faseada do desenvolvimento da investigação, tanto nas suas linhas estruturais como em aspectos particulares de natureza teórica, metodológica ou especificamente artística, bem como reforçar capacidades de posicionamento crítico e adestramento de competências de argumentação.

Posteriormente deverá ser desenvolvida a *Tese*, adaptada ao plano de cada doutorando, tendo em conta os seus objectivos, experiência e metodologias propostas, com a finalidade de se apresentar um trabalho final, que reflita um contributo para um determinado ramo do saber, dentro das opções referidas inicialmente, com posterior discussão pública e aprovação pelos membros de um júri especialmente constituído para o efeito.

A integração dos projectos de investigação em curso nos objectivos e iniciativas do nosso Centro de Investigação e de Estudos em Belas-Artes — CIEBA, permite um desenvolvimento e divulgação destes trabalhos, com a possibilidade de um apoio que se pode tornar muito proveitoso para o desenvolvimento de determinados projectos.



Como aparece referido na informação disponível no *site* da Faculdade:

Com esta formação, deseja-se que os doutorandos fiquem aptos a desenvolver carreiras de investigação artística e científica autónomas, a integrar e coordenar equipas de trabalho em domínios pluridisciplinares nas várias especialidades, bem como a responder eficazmente a projetos de avaliação ou consultoria nessas áreas (www.fba.ul.pt).

Como principais linhas de investigação são definidas as seguintes três:

I. A disponibilização de conteúdos teóricos por si lavrados que poderão servir de matéria-prima conceptual e operativa ao exercício de reflexão numa investigação em arte e design e na conservação da arte e do património.

II. O empréstimo de metodologias já estabilizadas que, com devidos ajustamentos, poderão servir de modo de execução ou ajudar no encontro com os modos operativos próprios a uma investigação em arte (que é aquela que urge definir e estabilizar), assim como nos domínios da conservação da arte e do património.

III. A redefinição de processos e práticas investigativas das Ciências da Arte por razões do seu enquadramento num espaço de Belas Artes. (Pereira, Dias, 2011; 215-216)

A especialidade em Museologia, Conservação e Restauro, surge no seguimento dos dois ciclos de formação referidos anteriormente, colocando-se na sua linha de orientação teórica.

CONCLUSÃO

Nos três ciclos apostamos numa formação diversificada, apoiada em várias disciplinas complementares, onde a da produção artística tem um óbvio destaque por nos encontrarmos num dos seus principais centros de aprendizagem em Portugal.

Pretendemos também valorizar a relação entre esta formação e a área da Museologia, como se evidencia na especialidade do 3.º ciclo. Esta ligação é também salientada em todas as etapas de formação, tendo em conta que uma das finalidades principais de uma intervenção de Conservação e Restauro é também a fruição do objecto pelo público receptor, o principal definidor do papel patrimonial e cultural do bem em causa.

A Faculdade de Belas-Artes defende o progresso e os desenvolvimentos cultural e científico a partir dos pilares definidores da sua memória como base de afirmação identitária.

NOTA FINAL

Os autores deste texto querem agradecer a todos aqueles que têm participado e contribuído para a organização e concretização destes três ciclos de estudos.

Contactar os autores: alicenaves@gmail.com · fernandoabpereira@gmail.com · fprosadias@hotmail.com

Artigo submetido a 30 de Abril e aprovado a 15 de Maio de 2013

REFERÊNCIAS

- Alves, Alice Nogueira (2011), “As Práticas de Restauro nas Belas-Artes”, *O Restauro regressa às Belas-Artes, Retratos da Reserva de Pintura*, Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, CIEBA, Lisboa, pp. 36-42.
- E.C.C.O. *Professional Guidelines I — The Profession* (2002), Promoted by the European Confederation of Conservator-Restorers' Organisations and adopted by its General Assembly (Brussels 1 March 2002), <http://www.encore-edu.org>.
- E.C.C.O. *Professional Guidelines III- Basic Requirements for Education in Conservation-Restoration* (2004), Promoted by the European Confederation of Conservator-Restorers' Organisations and adopted by its General Assembly, Brussels 2 April 2004, <http://www.encore-edu.org>.
- *Estatutos da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa* (publicados em 6 de Fevereiro de 2009 no *Diário da República*, 2.ª série, N.º 26, pp. 5527-35, e rectificados a 25 de Fevereiro de 2009 na Declaração n.º 577/2009 do *Diário da República*, 2.ª série, N.º 39, pp. 7604-5). www.fba.ul.pt.
- ICOM- *Code of Ethics Copenhagen 1984* (1984), “The Conservator-Restorer: a Definition of the Profession”, http://icom.museum/fileadmin/user_upload/pdf/professions/Theconservator-restorer.pdf
- PEREIRA, Fernando António Baptista, DIAS, Fernando Paulo Rosa (2011), “Ciências da Arte e Criação Artística: Solidariedades para uma Investigação em Arte”, in *Investigação em Arte e Design*, Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, Lisboa, pp. 214-228.
- PEREIRA, Fernando António Baptista (2009), *Relatório para Obtenção da Nomeação Definitiva do Professor Associado Fernando António Baptista Pereira*, Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa.